



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Sexta - feira, 16 de Agosto de 2024 | Ano V, n.º 267 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Agentes da PRM afectos ao Comando do Distrito de Rapele baleiam mortalmente um jovem de vinte e quatro anos

- Depois dos baleamento, o corpo do jovem foi lançado no Rio Muatize, com o objectivo de confundir as investigações, passando a ideia de que a vítima encontrou a morte na sequência de um afogamento



Agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM) ainda não identificados, balearam mortalmente, no dia 9 de Agosto, um cidadão identificado como Diogo Arlindo Victorino, de 24 anos de idade, residente no bairro de Namititari, no Distrito de Rapale, Província de Nampula.

A vítima encontrava-se numa concentração para patrulha nocturna devido ao elevado índice de criminalidade que se vive na comunidade de Namititari. Durante a concentração, que teve lugar em casa do líder comunitário, aperceberam-se de movimentos estranhos na rua principal, tendo eles saído para entender o que estava a acontecer. Chegados ao local, foram alvejados por balas disparadas por três agentes da Polícia, uma das quais atingiu mortalmente Diogo Victorino e uma outra deixou ferimento no joelho de um dos jovens que estavam no patrulhamento.

Depois desta acção, a Polícia deteve um cidadão com o objectivo de silenciá-lo por ter testemunhado a violência perpetrada, tendo-o amarrado e vendado os olhos.

De seguida, os polícias recolheram o corpo do falecido e encaminharam o senhor vendado para as celas sem nenhum interrogatório. O mesmo veio a ser solto 24h depois sem direito a alimentação nem água.

O corpo do jovem morto foi lançado no Rio Muatize. Presume-se que os agentes da PRM queriam confundir a investigação e vender a ideia de que ele morreu por afogamento, porém três dias depois foi encontrado em estado de decomposição.

Não é a primeira vez que o Centro para Democracia e Direitos Humanos relata casos em que agentes da PRM estão envolvidos em casos de violência. Aliás, tal como foi devidamente demonstrado no recente Relatório sobre a Situação dos Direitos Humanos em Moçambique Durante o Ano 2023, o Estado, especificamente por via da PRM, é o principal



O corpo do jovem morto foi lançado no Rio Muatize. Presume-se que os agentes da PRM queriam confundir a investigação e vender a ideia de que ele morreu por afogamento, porém três dias depois foi encontrado em estado de decomposição.

O CDD vai submeter uma denúncia à Procuradoria da Província de Nampula para que os agentes da PRM sejam identificados e responsabilizados.



violador de Direitos Humanos.

O CDD vai submeter uma denúncia à Procuradoria da Província de Nampula para que os agentes da PRM sejam identificados e responsabilizados.



Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

